



Parcerias sólidas são criadas com base nas pessoas. “Trabalhamos em equipe e criamos muitos relacionamentos pessoais ao longo dos anos”, diz Jorge Aldana, Diretor de Desenvolvimento Industrial e Projetos da CMPC Papeles (esquerda), conversando com Eero Halmari, Gerente de Marketing da Valmet.

Aprimorando a performance

das operações de produção nas fábricas da CMPC

Esta é uma história de pessoas que trabalham em equipe para alcançar um objetivo em comum. A CMPC Chile descreve isso como uma parceria estratégica com a Valmet. Vamos ver como a cooperação multidisciplinar de longo prazo nas fábricas da CMPC trouxe resultados vantajosos para todos os envolvidos.

A fábrica da CMPC em Maule produz papel cartão de altíssima qualidade para mercados globais. A BM 19 (não é uma máquina Valmet) começou a operar em 1998 e passou por uma reforma de grande porte, realizada pela Valmet em 2005. Desde então, a CMPC e a Valmet têm trabalhado em equipe em diversas áreas, com o objetivo de aprimorar de forma sistemática, a máquina e as operações de produção da CMPC. “Desde a mudança em 2005, criamos planos de desenvolvimento bem

ambiciosos. Era evidente que precisávamos de uma parceria sólida”, explica **Jorge Aldana**, Diretor de Desenvolvimento Industrial e Projetos da CMPC Papeles. Hoje, a produção anual da BM 19 é de 360.000 toneladas. O plano é alcançar 450.000 toneladas e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade do produto – e a Valmet desempenha um papel essencial na realização dessa meta.

Uma jornada compartilhada com a CMPC Maule

Atualmente, a CMPC Maule possui diversos contratos com a Valmet. Seu Contrato de Performance teve início em 2012, trazendo como resultados recordes de produção, melhoria da qualidade do produto e economia de energia. Durante o período do contrato, as necessidades gerais de investimentos também foram avaliadas por meio de uma série de testes.

“Vemos a Valmet como uma especialista em tecnologia com um vasto conhecimento sobre processos. Ela oferece máquinas, automação e diversos tipos de serviços. Nós aproveitamos tudo isso e podemos ver os resultados”, observa Aldana.

Um Contrato de Fornecimento de Vestimentas para Máquinas de Papel também foi celebrado em 2012, equipando a máquina com telas formadoras e mantas para prensas de sapata. O contrato foi renovado em 2016 com o objetivo de incluir feltro para as prensas. Aldana continua: “As vestimentas da Valmet apresentam longa durabilidade e performance uniforme durante toda sua vida útil. O contrato não só nos proporciona as vestimentas, mas também serviços. Há um monitoramento constante e proativo e as reposições são sempre rápidas. Se temos problemas, há sempre um serviço de suporte disponível para nos ajudar. Por isso, não temos mais paradas inesperadas relacionadas às vestimentas”.

Além disso, o Contrato de Consumíveis foi celebrado em 2013, cobrindo todos os materiais de consumo da máquina, tais como lâminas raspadoras, barras para aplicadores de amido e de tinta, facas e mantas para rebobinadeiras, juntamente com os serviços associados. Nestor Navarro, Gerente de Fábrica da CMPC Maule, ressalta a importância de criar relações



Estabelecida desde 1920 no Chile, a CMPC é uma das maiores produtoras de celulose e papel da América do Sul. A fábrica da CMPC em Maule produz papel cartão de alta qualidade para mercados globais.

duradouras entre fornecedores e clientes. “Estamos satisfeitos em ter a Valmet como nossa parceira de serviços e tecnologia – as renovações dos nossos contratos demonstram isso.”

Implementar novas tecnologias traz muitos benefícios

Como parte do programa de melhoria e para enfatizar o desejo da CMPC de adotar tecnologias de ponta, a CMPC Maule decidiu instalar a calandra com manta metálica, a OptiCalender Metal Belt em sua BM 19. A OptiCalender Metal Belt é a inovação patenteada pela Valmet para a produção de cartão revestido de baixa gramatura com excelentes propriedades superficiais de resistência e altos níveis de volume.

“Para alcançar nossas metas de aumento de produção e melhoria de qualidade, a instalação desta nova calandra de manta metálica era essencial. “É uma inovação fantástica”, afirma Aldana. A nova calandra começou a operar na fábrica em junho de 2016. Desde o início, os resultados foram muito animadores: a produção está muito boa, a qualidade do produto foi melhorada os níveis de bulk foram significativamente aprimorados. “Acredito que estes resultados não seriam possíveis sem a OptiCalender Melt Belt”, diz Aldana.

O novo equipamento também contribuiu para a sustentabilidade e metas de segurança da fábrica. “A segurança é extremamente importante – nossa meta é que nenhum acidente ocorra”, explica Aldana. “A sustentabilidade é a prioridade da CMPC. Nossos níveis de consumo de energia estão entre os melhores da indústria e cerca de 73% da energia consumida pela CMPC é baseada em bioprodutos renováveis. Investimos muito para chegar onde estamos.”

Uma jornada verdadeiramente compartilhada

A longa cooperação se tornou uma parceria estratégica entre a CMPC e a Valmet. A Valmet auxiliou a CMPC para que seus equipamentos funcionassem de forma confiável e estável, além de otimizar a performance dos processos de produção da CMPC para que as fábricas pudessem aproveitar ao máximo o seu potencial. Por fim, a Valmet introduziu novas tecnologias para proporcionar soluções de acordo com as necessidades da CMPC. Estes três pilares – Confiabilidade, Performance e Novas Tecnologias – fazem parte da nova abordagem de serviço da Valmet: Jornada Conjunta Rumo ao Futuro (Shared Journey Forward). A CMPC iniciou sua jornada há uma década e planeja continuar neste caminho em direção ao

Novos sistemas de estabilização

melhoram a performance de máquina de cartna Cartiere Villa Lagarina



Diretor
Francesco Zago
da Villa Lagarina
(à direita) com
Antonio Cinque
da Valmet.

Em dezembro de 2015, a Valmet implementou, com sucesso, cinco unidades HiRun P e uma PressRun na máquina de cartão BM 2, na fábrica Cartiere Villa Lagarina, do Grupo Pro-Gest.

As novas unidades estabilizadoras da Valmet instaladas na fábrica Cartiere Villa Lagarina reduziram, de forma significativa, as quebras de papel e as perdas de produção. A velocidade média de produção aumentou mais de 150 m/min e os intervalos entre paradas para manutenção também foram aumentados. A BM 2 possui uma largura de tela de 5,78 m e produz papelão ondulado com gramatura de 90-140 g/m².

A Pro-Gest produz papel cartão e papelão ondulado com responsabilidade social

A Pro-Gest é a fabricante líder da Itália, no segmento de papel cartão e papelão ondulado. O grupo começou a operar em 1973, com a primeira fábrica em Ospedaletto d'Istrana, perto de Veneza. Hoje, o grupo possui 22 fábricas verticalmente integradas espalhadas pela Itália, bem próximas ao mercado que atendem.

O diretor administrativo da Villa Lagarina, **Francesco Zago**, afirma: “Por meio da utilização das melhores tecnologias disponíveis no mercado, o grupo busca aproveitar ao máximo o potencial da fibra recuperada e oferecer produtos de alta performance com propriedades de resistência de primeira classe. Com um faturamento consolidado de 450 milhões de Euros em 2015 e uma margem EBITDA de 19,6%, o grupo tem demonstrado sua excelente fundação comercial, abrindo caminho para um crescimento ainda maior em um futuro próximo.”

A estabilidade da folha e passagem de ponta mais eficiente tem resultado em aumento de velocidade e produtividade.

Francesco Zago continua: “A Pro-Gest investiu muito no desenvolvimento de uma empresa ecológica. Todas as unidades são equipadas com tratamento de água eficaz e geração eficiente de energia, minimizando assim, o consumo de combustíveis fósseis. Temos um grande comprometimento com as regiões nas quais atuamos. Nós interagimos com as comunidades locais e levamos nossas responsabilidades sociais a sério.”

Novos dispositivos estabilizadores para obter confiabilidade e performance

“O principal objetivo da mudança era aumentar a velocidade média da BM 2 na Villa Lagarina. Para isso, precisávamos estabilizar a folha e tornar o equipamento de estabilização mais confiável, principalmente nas etapas no primeiro grupo de secagem. Com os dispositivos de vácuo anteriores, conseguíamos atingir altas velocidades, mas apenas durante períodos curtos. Após o início de operação a performance se deteriorava de forma rápida, a folha passava a flutuar e a passagem de ponta se tornava um grande desafio”, explica Zago.

Uma solução mais convincente da Valmet

Ao comparar possíveis soluções, o sistema de operabilidade HiRun da Valmet foi a operação mais convincente para a Villa Lagarina, visto que eliminou a maior parte dos divisores físicos de vácuo, substituindo-os por facas de ar. A ótima referência no mercado de máquinas de alta velocidade também foi um fator importante.

Após seis meses de operação estável e satisfatória, Francesco Zago está muito satisfeito com a decisão. Os resultados foram evidentes desde a primeira semana após a implementação. A estabilidade da folha e a eficiência da passagem de ponta resultaram em menos tempo perdido e, conseqüentemente, numa velocidade maior e produtividade elevada. Ele diz: “O equipamento requer procedimentos muito claros e simples de limpeza e os técnicos da Valmet orientaram a nossa equipe passo a passo durante a otimização”. ■



Componentes da HiRun P da Villa Lagarina BM 3.